



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

MONITORIA NA ÁREA DE DESENHO TÉCNICO: REFORÇO AO APRENDIZADO E APOIO AO ENSINO

Patrícia Marasca Fucks
pmfucks@uffs.edu.br

Taís Thomas Wilhelm
taisthomasw@gmail.com

Ailton Poltronieri
ailton-poltronieri@estudante.rs.gov.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus: Cerro Largo/RS

RESUMO

O projeto de Monitoria (Edital Nº 43/PROGRAD/UFFS/2025) vigente de 11/08/2025 a 10/07/2026 auxiliou na mediação do ensino-aprendizagem considerando saberes variados da área de Desenho Técnico, na qual as práticas sucedem utilizando instrumentos convencionais como esquadros, compasso, escalímetro, papel sulfite e prancheta. Objetivou desenvolver ações educativo-formativas proporcionando reforço ao estudo e aprendizado dos acadêmicos, bem como apoio ao ensino na área de Desenho Técnico. Buscou promover qualificação dos processos de ensino-aprendizagem na UFFS, *campus* Cerro Largo, e adequada formação acadêmica e profissional, nos cursos de Graduação envolvidos. Abrangeu componentes curriculares (CCRs) da Agronomia (Desenho técnico - GCS295); das Engenharias Civil, Ambiental e Sanitária (Representação Gráfica Espacial - GEX1240 e Desenho técnico - GCS295); e da Licenciatura em Matemática (Fundamentos do Desenho técnico para Educadores - GCH1798). Em termos metodológicos, a atuação dos monitores dirigiu-se prioritariamente aos alunos, oportunizando-os suporte aos estudos e atendimento às dúvidas (durante as aulas de alguns dos CCRs mencionados e em horários extraclasse, previamente agendados). Eles observaram se as representações gráfico-visuais executadas expressavam a linguagem padronizada e as etapas sequenciais conforme recomendado (French; Vierck, 1995; Silva; Albiero, 2015). Identificaram necessidades emergentes no processo, nem sempre manifestadas espontaneamente pelos alunos. Disponibilizaram-se, então, a prestar atendimento ao final da aula ou extraclasse, para suprir demandas específicas quanto a entraves no aprendizado. Alguns alunos revelaram dificuldade para acompanhar o ritmo da turma; dúvidas quanto ao manuseio dos instrumentos; à compreensão das etapas de execução, dos usos das Normas Brasileiras Regulamentadoras (NBR) e/ou do modo de aplicação de técnicas recomendadas a uma adequada representação gráfica. Além disso, os monitores foram solicitados a dialogar com a professora sobre aspectos do planejamento de atividades em curso, sugerindo ideias e possíveis estratégias para ampliar o engajamento discente; a colaborar na redação de resumos ou textos para eventos acadêmico-científicos e na sua apresentação. Também prestaram auxílio em relação à pesquisa, seleção e/ou elaboração de materiais teórico-



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitor
UFF

práticos para aulas, de outras formas de apropriação dos conhecimentos envolvendo a Linguagem gráfico-visual (L.G.V.), segundo Wong (1995) e Silva *et al.* (2006) e, ainda, de possibilidades de sistematização dos resultados oriundos da avaliação processual. Entre os principais desafios percebidos, sobressaiu a necessidade de refletir como mobilizar a participação dos alunos na monitoria e na realização das atividades empregando os recursos da L.G.V., para fins do desenvolvimento pretendido das suas habilidades e competências, conforme Oliveira e Naveiro (2001). Avaliou-se que é preciso encontrar outras estratégias para manter o acompanhamento da evolução dos registros gráficos dos alunos, considerando-se as crescentes demandas, quanto ao atendimento diferenciado de um público que, nesse período, incluiu estudantes indígenas, estrangeiros, com necessidades especiais, ingressantes tardiamente no Curso, quando o semestre letivo já estava em andamento. Assim, entende-se que o aprimoramento do ensino depende da contínua busca por aprender, ampliando conhecimentos sobre ferramentas de aprendizagem e recursos pedagógicos aplicáveis ao Desenho Técnico, os quais possam contribuir para educação projetual, alfabetização visual e desenvolvimento de competências essenciais como capacidade de comunicação visual, diálogo gráfico, raciocínio espacial, pensamento visual e crítico, criatividade e resolução gráfico-visual de problemas.

Palavras-chave: Linguagem gráfico-visual. Práticas de projeção. Representação gráfica.

Referências

FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 8. ed. São Paulo: Globo, 1995.

OLIVEIRA, Vanderli Fava de; NAVEIRO, Ricardo Manfredi (org.). **O projeto de engenharia, arquitetura e desenho industrial**: conceitos, reflexões, aplicações e formação profissional. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2001.

SILVA, Arlindo. *et al.* **Desenho técnico moderno**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SILVA, Eurico de Oliveira e; ALBIERO, Evando. **Desenho técnico fundamental**. São Paulo: E.P.U., 2015. (Coleção desenho técnico).

WONG, Wucius. **Fundamentos del diseño**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1995.